

NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DOS 500 ANOS DA DIOCESE DE ANGRA

Projeto de investigação avança com História Religiosa açoriana



500 ANOS. Diocese de Angra comemora quinto centenário em 2034. Projeto de investigação sobre a História da Igreja dos Açores decorre nos próximos dez anos.

PROTOCOLO. Formalização do projeto científico dedicado ao DIO 500-História Religiosa dos Açores decorre, hoje, em Ponta Delgada

O Instituto Católico de Cultura, a Universidade dos Açores e a Universidade Católica Portuguesa, assinam, hoje, em Ponta Delgada, um protocolo para um projeto de investigação sobre a História Religiosa dos Açores, no âmbito das comemorações dos 500 anos da Diocese de Angra, que se assinalam em 2034.

A cerimónia terá lugar no Salão Nobre da Universidade dos Açores com o propósito de formalizar a cooperação entre as três entidades para o desenvolvimento do projeto científico DIO 500-História Religiosa dos Açores, com a presença do Bispo de Angra, D. Armando Esteves Domingues e a reitora da Universidade dos Açores, Susana Mira Leal.

A coordenadora do projeto, Susana Goulart Costa disse, ontem, ao DI que o projeto de investigação sobre a História Religiosa dos Açores será desenvolvido nos próximos dez anos com o objetivo de disponibilizar informação em meio digital com a criação de uma plataforma "online" e a edição em papel de vários volumes relacionados com a presença da Igreja Católica no arquipélago desde a criação da Diocese de Angra.

A investigação científica das diversas fontes históricas sobre a Diocese de Angra será efetuada nos próximos dez anos.

"Tendo em conta o grande volume de informação que terá de ser trabalhado, o período de dez anos para o desenvolvimento deste projeto não é excessivo", disse Susana Goulart Costa.

Para além da abordagem de todas as áreas relacionadas com a História Religiosa dos Açores nos últimos cinco séculos, no âmbito do mesmo projeto será também tida em conta a presença de missionários açorianos no mundo, ao longo dos tempos, desde o Oriente (Goa ou Macau, entre outros), até às comunidades açorianas da América do Norte e do Brasil.

Ainda no âmbito do mesmo projeto, será elaborado um inventário sobre o património móvel da Igreja açoriana, sobretudo, no que se refere às obras de arte sacra que existem em todas as ilhas.

"Pretendemos que toda essa informação possa ficar disponível ao longo do tempo em que vai decorrer este projeto de investigação para consulta por via digital ou em papel", acrescentou.

Para além de Susana Goulart Costa, integram a equipa que vai desenvolver o projeto DIO 500-História Religiosa dos Açores, Rute Gregório, Carlos Lobão, Leandro Ávila e Hélio Soares. Trata-se de um projeto de investigação científica que deverá ser financiado por fundos da União Europeia, através do Programa Operacional 2030 e pelo ministério da Cultura e que conta com os apoios do Governo Regional, Diocese de Angra, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo dos Açores e da EDA-Eletricidade dos Açores. A Diocese de Angra foi fundada, a de 5 de Novembro de 1534, pelo Papa Paulo III, através da Bula Aequum Reputamus, sendo o atual bispo D. Armando Esteves Domingues.

Plataforma e livros sobre História da Igreja açoriana